

Disciplina: Literatura

Aluno(a):

Professor(a): Rosania

Ano:

Data: ___ / ___ / 2020

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Caros alunos, a proposta é resolver somente as atividades indicadas no roteiro. Fiquem atentos a proposta de cada dia. Cada uma das questões marcadas deverão ser justificadas de maneira plausível, por meio de um texto coerente e claro NO CADERNO. ESSA PROPOSTA ENTRARÁ NOS 3,0 PONTOS DE ATIVIDADES. Caso seja necessário, pesquisem em outras fontes informativas para embasar a resposta de vocês. Diante de qualquer dúvida, estou à disposição!

Um abraço,
Professora Rosania

TERCEIRA PARTE – DIA 06/04/2020

1. Considere as seguintes afirmações sobre poetas do nosso Romantismo:
 - I. O caráter intimista da poesia de Álvares de Azevedo não impediu que ele se manifestasse também na forma da sátira.
 - II. O tom declamatório da poesia abolicionista de Castro Alves está intimamente ligado à sua função: conclamar o público a assumir uma posição combativa.
 - III. Há, na poesia de Gonçalves Dias, interesse em exaltar a natureza tropical e o nobre caráter dos nossos índios.

É correto o que está afirmado:

 - a) somente em II.
 - b) somente em I e II.
 - c) somente em I e III.
 - d) somente em II e III.
 - e) em I, II e III.

Comente as alternativas erradas.

2. Leia o fragmento abaixo.

“Eu deixo a vida como deixa o tédio
Do deserto, o poento caminheiro
– Como as horas de um longo pesadelo
Que se desfaz ao dobre de um sineiro.”

Os versos acima exemplificam:

- a) a utilização de metáforas grandiosas para expressar a indignação com as injustiças sociais que caracteriza a obra de Castro Alves.
- b) a temática a procura da morte como solução para os problemas da existência em que se encontra em Álvares de Azevedo.
- c) tratamento ao mesmo tempo irônico e lírico a que Carlos Drummond de Andrade submete o cotidiano.
- d) a presença da natureza como cenário para o encontro do pastor com sua amada, como ocorre em Tomás Antônio Gonzaga.
- e) a exploração de ecos, assonâncias, aliterações em busca de uma sonoridade válida por si mesma, como se vê na obra de Cruz e Sousa.

Comente as alternativas erradas.

3. Leia o soneto abaixo.

Soneto

Já da morte o palor me cobre o rosto,
Nos lábios meus o alento desfalece ,
Surda agonia o coração fenece,
E devora meu ser mortal desgosto!
Do leito embalde no macio encosto
Tento o sono reter!... já esmorece
O corpo exausto que o repouso esquece...
Eis o estado em que a mágoa me tem posto!
O adeus, o teu adeus, minha saudade,
Fazem que insano do viver me prive
E tenha os olhos meus na escuridade.
Dá-me a esperança com que o ser mantive !
Volve ao amante os olhos por piedade,
Olhos por quem viveu quem já não vive !

AZEVEDO, A. Obra completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2000.

O núcleo temático do soneto citado é típico da segunda geração romântica, porém configura um lirismo que o projeta para além desse momento específico. O fundamento desse lirismo é:

- a) a angústia alimentada pela constatação da irreversibilidade da morte .
- b) a melancolia que frustra a possibilidade de reação diante da perda .
- c) o descontrole das emoções provocado pela autopiedade.
- d) o desejo de morrer como alívio para a desilusão amorosa.
- e) o gosto pela escuridão como solução para o sofrimento.

Comente as alternativas erradas.

4. Leia.

**“Oh! nos meus sonhos, pelas noites minhas
Passam tantas visões sobre meu peito!
Palor de febre meu semblante cobre.
Bate me coração com tanto fogo!”**

Assinale a alternativa em que se considera o clima romântico expresso nos versos acima, característico da poesia de Álvares de Azevedo.

- a) A expressão exaltada serve nitidamente ao desejo de sublinhar a indignação contra os fatores históricos que sufocam a liberdade do homem.
- b) A atmosfera noturna, própria ao devaneio, propicia um suave estado de contemplação poética, dentro do qual o ser se encontra docemente harmonizado com o mundo e consigo mesmo.
- c) **A noite significa não apenas enquadramento natural, mas meio psicológico, tonalidade afetiva correspondente às disposições do poeta, aos movimentos turvos do eu profundo.**
- d) Os símbolos da luz e do fogo expressam o anseio de uma nova Civilização, que o poeta quer ver dirigida pela Razão e pela Justiça, suas bandeiras de luta.
- e) Amante fascinado da Natureza, o poeta retrata-a em cores fortes e precisas, cliente de que ela representa o plano da harmonia e da serenidade a que todos devemos aspirar.

Comente as alternativas erradas.